

## XVI Congreso Latino-americano e Caribenho de Extensão Universitária

### **A extensão crítica, criativa e libertadora como eixo fundamental das Universidades da América Latina e Caribe**

Os congressos latino-americanos e caribenhos de extensão universitária começaram em 1994 e até a presente data, quinze desses eventos foram realizados em diversos países da região. O XVI Congresso da União Latino-americana de Extensão Universitária (ULEU) encontra as universidades da região em meio a profundas tensões nas visões de mundo e propostas futuras para as sociedades. Neste contexto, devemos situar as reflexões, debates e apresentações deste congresso de forma a retomar, ressignificar e recriar as dimensões de fundo que orientam o sentido de nossas práticas, assim como os processos de participação social, em procura de um outro modelo civilizatório que substitua o atual, cuja crise se agravou nas últimas décadas.

O enorme impacto sanitário, social e econômico gerado pela pandemia COVID-19, se desenvolve em um mundo que por si já estava marcado por uma crise estrutural sem precedentes, caracterizada por uma profunda desigualdade na distribuição da riqueza, por processos acelerados de degradação ambiental e estreitamento dos espaços democráticos, associados a tendências sexistas, racistas, individualistas e autoritárias que atentam contra o bem comum.

Ao mesmo tempo, em nossa região desenvolvem-se processos diversos – desde a base social e institucional – os quais procuram construir espaços renovados de participação cidadã e projetos inspirados pela solidariedade, respeito à diversidade, proteção da natureza e procura do bem viver e suas múltiplas expressões.

De acordo com o anterior, a declaração do XV Congresso da ULEIU, celebrado em junho de 2019, deu a conhecer claramente as coordenadas pelas quais nossas universidades passavam antes da pandemia, marcadas por fortes tendências ao enfraquecimento do caráter público, democrático e social destas instituições de educação superior. Assinalou os cortes de financiamento público das universidades, aliado a tendências dirigidas à mercantilização das ações universitárias, ao enfraquecimento da autonomia destas instituições e, em suma, a pressões para que as universidades se aliem com a lógica dominante de caráter excludente e corporativista, centrada nas visões neoliberais de desenvolvimento e bem-estar.

Esta declaração, convidou a uma tomada de consciência sobre o risco destes cenários e sobre a importância de que a universidade continue sendo um bem público a serviço de nossas sociedades. Adicionalmente, foi lançado um apelo à revitalização da extensão como elemento fundamental das universidades, em permanente exercício do pensamento crítico e em busca de contribuir na construção de sociedades marcadas pela igualdade, solidariedade e bem-estar de

toda a população. Nas disputas regionais sobre o caráter da universidade pública, a extensão exerce um lugar central na defesa e no fortalecimento da universidade como elemento essencial para o bem comum.

A extensão universitária, denominada ação social em algumas instituições e países da região, é um dos pilares da universidade latino-americana e caribenha, junto com o ensino e a pesquisa. Na conjuntura regional do momento, é fundamental a integração efetiva destas três esferas; para que trabalhem de forma coesa e a serviço das necessidades dos mais diversos setores de nossas sociedades.

O desenvolvimento da extensão universitária na América Latina e Caribe foi marcado ao longo de décadas pelo cunho da Reforma de Córdoba, que dedicou especial atenção à vinculação da universidade à sociedade, à democratização do acesso ao ensino superior e ao compromisso universitário para construir sociedades justas e democráticas. Esta herança deve ser recuperada e fortalecida permanentemente. Portanto, o XVI Congresso de ULEU configura-se como uma excelente oportunidade para renovar e presentificar os valores da Reforma de Córdoba e a valiosa tradição regional em matéria de extensão universitária.

A extensão universitária refere-se à estreita ligação entre o trabalho de nossas instituições com as práticas e as necessidades dos conglomerados sociais em que estão inseridas. A extensão permite colocar o conhecimento gerado nas universidades a serviço da sociedade e, portanto, do bem comum. Essa relação não deve ser vista como um elo unidirecional, mas sim, como parte de um rico diálogo de saberes ou, melhor ainda, de uma ecologia de saberes, por meio de processos renovados de enriquecimento mútuo, diverso e inclusivo.

Em nossa região desenvolvem-se amplos e profundos processos de transformação, promovidos por movimentos populares e organizações sociais, que são sujeitos coletivos essenciais para a ecologia do conhecimento. É um universo variado de movimentos camponeses, indígenas, feministas, ambientalistas e diversos, em busca de caminhos mais inclusivos, generosos, igualitários e democráticos. A interlocução e a aprendizagem permanente das universidades com esta rica experiência e prática social popular, deve tornar-se o eixo central da extensão e ação social das nossas instituições, e um elemento de reflexão neste congresso.

Por sua vez, essa inter-relação alimenta e fortalece não só a extensão universitária, mas também a geração de conhecimento por meio da pesquisa, bem como do ensino. A extensão é um elemento central na formação dos alunos, por permitir um conhecimento de primeira mão da realidade dos países, e por gerar reflexão crítica, solidariedade, e compromisso social. Isto terá impacto na sua formação integral e posterior exercício profissional, para que assumam com criatividade, inovação e sensibilidade social os desafios atuais e futuros da sociedade. Além disso, o congresso permitirá às instituições de ensino superior participantes repensar suas linhas de pesquisa e alimentar suas matrizes curriculares, fomentando a articulação das três funções essenciais da universidade.



As universidades de nossa região têm um compromisso permanente com o bem comum. Devem, portanto, responder às necessidades dos mais amplos setores da sociedade, inclusive os mais vulneráveis, os quais foram sistematicamente excluídos dos processos dominantes do que se denominou erroneamente de “desenvolvimento”. Em um ambiente marcado pelo patriarcado, o racismo, a injustiça e a devastação ambiental, nossas universidades não podem assumir uma posição neutra. Pelo contrário, devem renovar e fortalecer sua responsabilidade e compromisso para com a construção de sociedades em que prevaleçam a solidariedade, o respeito pela dignidade de todas as pessoas e a atenção à vida nas suas várias manifestações. Nesse sentido, as universidades devem estar muito atentas aos processos sociais transformadores e contribuir, em sua perspectiva, para eles. O XVI Congresso da ULEU convida você a combinar ideias para formular novas perspectivas de uma sociedade latino-americana mais justa. E, para percorrer esse caminho, é necessário recuperar a possibilidade de gerar pensamento crítico em nossa América, onde ricas dinâmicas de mobilização social foram gestadas e se gestam para mudar um mundo cada vez mais injusto, desigual e violento. Essa possibilidade latente encontra seu fundamento na extensão crítica, que vem se consolidando como um processo de ecologia de saberes e vincula educadores de diversas naturezas aos setores populares. Isso leva à construção de sociedades mais dignas e solidárias, nas quais desaparecem os processos de opressão-dominância e se geram e fortalecem propostas de combate à exploração, ao patriarcado, ao racismo e ao colonialismo.

O congresso é também uma excelente oportunidade para comemorar o centenário do nascimento de Paulo Freire, que tem sido uma referência inspiradora e transformadora, cujo pensamento teve um impacto profundo nas práticas extensionistas das universidades latino-americanas e caribenhas.

O XVI Congresso Latino-americano e Caribenho de Extensão Universitária, cujo lema é “A Extensão Universitária latino-americana ante os desafios do contexto regional”, se apresenta como um cenário ideal para renovar o *ethos* e o compromisso das universidades da região para aprender com os processos sociais e comunitários fortemente desenvolvidos em nossos países e a contribuir com os mesmos. Isto permitirá conceber novas práticas por parte das instituições de ensino superior, a fim de estreitar os laços de cooperação e trabalho conjunto, e posicionar-se a favor da responsabilidade e compromisso com o bem comum e a defesa da vida em suas múltiplas manifestações.

Correo electrónico: [congresouleu@conare.ac.cr](mailto:congresouleu@conare.ac.cr)  
Número telefónico: +(506) 2519-5745.  
Página web: <https://extensión.conare.ac.cr>  
Dirección: San José, Costa Rica.

